Superfícies de Cimeira e Perfis de Alteração Associados no Planalto de Franca no Estado de São Paulo.

Francisco Sergio Bernardes Ladeira (PQ), Maria Júlia Buck Rossetto (IC).

Resumo

O território brasileiro possui uma história geológica, climática e geomorfológica dinâmica. As mudanças climáticas somadas à estabilidade de processos endógenos propiciou o desenvolvimento de extensos perfis lateríticos que naturalmente podem ser correlacionados, devido às localizações, materiais e idade. Perfis lateríticos são caracterizados por volumes que foram submetidos a intenso intemperismo e por conta disso são testemunhas dos processos ativos no momento no decorrer de seu desenvolvimento, sendo fontes importantes sobre as condições paleoclimáticas de determinada área. A partir das informações associadas aos perfis lateríticos, este trabalho tem como objetivo correlacionar as paleosuperfícies da região de Franca (SP) através de material laterítico em alteração.

Palavras-chave:

Perfil Laterítico; Paleosuperfície; Ferricrete.

Introdução

A formação da Terra abarca inúmeros processos que caracterizam momentos geológicos específicos, com características paleoclimáticas distintas; portanto, no decorrer do tempo geológico, a superfície que recobre o planeta é bastante instável. Porém, mesmo com a sensibilidade da superfície às dinâmicas cíclicas que ocorrem de forma contínua, as alterações consequentes destas transformações podem ser gravadas, e através destes registros é possível reconstruir relevos pretéritos.

Com base na análise de perfis lateríticos na região de Franca (Figura 1) e na correlação de paleosuperfícies, este trabalho se propõe a estudar a relação e perfis nesta e em outras áreas de estudo, procurando reconstruir paleosuperfícies. Para atingir este objetivo foram realizadas atividades de campo e escritório. Ressalta-se que este projeto tem como proposta prosseguir com o trabalho associado ao projeto PIBIC "Superfícies de Cimeira e Perfis de Alteração Associados no Nordeste do Estado de São Paulo".

Figura 1. Localização da região projetada para o estudo. Fonte: Google Earth.

Resultados e Discussão

Com o término das etapas previstas para o projeto, foi possível concluir determinados aspectos sobre a área. Inicialmente, as formações Botucatu e Serra Geral aparecem constantemente associadas à Formação Itaqueri, a qual possui evidências de processos de silificação que revelam outros processos de alteração

atuantes na região. Além disso, as ferricretes foram encontradas em altitudes diferenciadas, o que demonstra o transporte de material. A altitude aproximada em que os primeiros depósitos começam a se desenvolver na região é de 960 à 980m, podendo aparecer em altitudes inferiores por conta de processos gravitacionais que desprendem parte do material (Figura 2).

Figura 2. Modelo digital de elevação com alguns dos pontos coletados em campo. Escala 1:50000. Produzido através do ArcMap 10.3. Os pontos representam o trajeto percorrido no campo, no qual foram realizadas coletas e descrições.

Conclusões

Na área pesquisada pode concluir que: a) na área ela está associada à ocorrência da Formação Itaqueri e perfis lateríticos de ferro; b) outros processos de alteração como silificação ocorrem na região; c) ferricretes são encontradas em altitudes diferenciadas, possuindo como cota base uma altimetria entre 960 e 980m.

Agradecimentos

Ao Cnpq, que proporcionou o desenvolvimento da pesquisa.

² MCFARLANE, M.J. Laterite and Landscape: [1976]. 151pp..